

CASUÍSTICA DE BEZERROS ATENDIDOS COM ANOMALIAS CONGÊNITAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVIÇOSA, NO PERÍODO DE 2008 A 2010

Márcio Aparecido Cândido Nicácio¹; Gabriel Domingos Carvalho²; André Lang²; Marcelo Lopes de Santana²; Marco Túlio Lopes Serrano²; Renan Gonzaga Mendes³

Resumo: *Anomalias congênitas são malformações que ocorrem durante a gestação, manifestando-se com maior frequência nos animais domésticos, especialmente na espécie bovina. Este trabalho teve como objetivo relatar os casos de bezerros acometidos por essas anomalias, atendidos no Hospital Veterinário da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA-UNIVIÇOSA, no período de 2008 a 2010.*

Palavras-chave: *anomalia congênita; deformação; malformação.*

Introdução

Defeitos congênitos são anormalidades estruturais ou funcionais presentes ao nascimento, que acometem os sistemas parcial ou totalmente (DENNIS; LEIPOLD, 1979). Nos sistemas de produção de gado no mundo, ocorrem perdas econômicas, associadas aos defeitos congênitos de origem genética, hereditárias ou adquiridas (JONES, 1983; KITT, 1985). A incidência é baixa, mas muito importante, pois essas anomalias são incompatíveis com a vida, podendo causar a morte de animais em poucos dias após o nascimento (ARCHIBALD, 1979; JONES, 1983).

Casos de defeitos congênitos acontecem em todas as espécies; no Brasil, em ruminantes, já foram mencionados relatos em búfalos (SCHILD *et al.*, 2003), caprinos (PIMENTEL, 2007), ovinos (NÓBREGA *et al.*, 2005) e bovinos (SANTOS *et al.*, 2005).

¹Médico Veterinário formado pela FACISA - e-mail: nicacio22@yahoo.com.br;

²Professor da UNIVIÇOSA - e-mail: gabriel@univicoso.com.br; ³Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da FACISA

Para cada defeito congênito hereditário, de modo geral, pode há um agente ambiental (vírus, plantas, medicamentos e agentes físicos) capaz de produzir um defeito similar. Durante a fase embrionária, de organogênese, o embrião torna-se altamente sensível aos agentes teratogênicos e, após este período, adquire gradativa resistência, exceto para as estruturas orgânicas que têm desenvolvimento tardio no feto, como o palato, o cerebelo e o sistema urogenital (SCHILD, 2001).

Material e Métodos

Foram resgatados os casos clínicos de bezerras atendidos no Setor de Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais do Hospital Veterinário da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FACISA) UNIVIÇOSA. As fichas analisadas foram as referentes a casos atendidos entre os anos de 2008 e 2010.

Foram coletadas informações individuais sobre raça, sexo, idade, estado clínico e diagnóstico do animal. Para avaliar os resultados encontrados foi empregado o método descritivo.

Resultados e Discussão

No Setor de Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais do Hospital Veterinário da FACISA- UNIVIÇOSA, no intervalo de tempo de 2008 a 2010, foram atendidos quatro bovinos que apresentaram algum tipo de anomalia congênita (Tabela 1), o que corresponde a uma média de 1,33 animal/ano apresentando esse tipo de alteração. Desses quatro animais, três eram fêmeas e um macho.

Em 2008, foi atendida uma bezerra mestiça de Holandês, com três dias de idade, apresentando quadro de duplicação craniofacial (diprosopia), oriunda do município de São Miguel do Anta, Minas Gerais, Brasil. O animal apresentava duas cabeças; quatro olhos, os olhos centrais não apresentavam reflexos; mandíbulas muito curtas; e fusão da cabeça na região de orofaringe, com comunicação dos dois lados.

No ano de 2009, foi examinada uma bezerra mestiça de Holandês e Guzerá, meio-sangue, com seis dias de idade, oriunda do município de São Miguel do Anta, Minas Gerais, Brasil. O animal possuía uma fístula

Tabela 1 – Animais atendidos com anomalias congênitas no Hospital Veterinária da UNIVIÇOSA, de 2008 a 2010

Ano	Sexo	Raça	Anomalia
2008	Fêmea	Mestiça	Diprosopia
2009	Macho	Holandesa	Contratura de boleto
2009	Fêmea	Mestiça	Espinha bífida aberta
2010	Fêmea	Holandesa	Deformidade de membro

na região lombar, apresentava espasmos musculares nos membros pélvicos, permanecia em decúbito lateral e com o pescoço na posição de opistótono e membros torácicos distendidos e frios (Figura 1). Na radiografia simples da coluna vertebral na região lombar, observou-se imagem anormal entre a vértebra T11 e L6. Ao realizar o exame radiográfico contrastado, foram observadas área de dispersão do contraste pelo canal medular na região citada anteriormente e a presença de cifose e escoliose (cifo escoliose) da coluna vertebral (Figura 2).



Figura 1 - Animal apresentando membros torácicos estendidos e pescoço em posição opistótono.

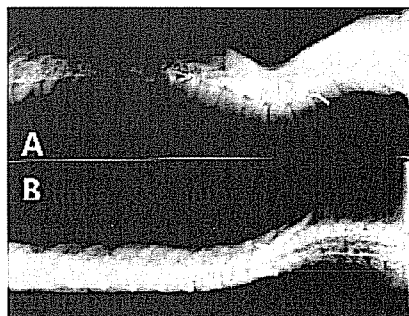


Figura 2 - Radiografia da coluna vertebral (porções torácica e lombar). Projeção latero-lateral (A); Projeção dorso-ventral (B) observa-se cifo escoliose.

Também, em 2009, foi socorrido um bezerro da raça Holandesa, oriundo do município de Cajuri, Minas Gerais, Brasil, com uma semana de idade, manifestando um quadro de contratura de boleto, superficial a profunda, o que o impedia de se manter corretamente em estação.

No primeiro trimestre de 2010, uma bezerra da raça Holandesa, oriunda do município de Queluzito, Minas Gerais, Brasil, foi atendida;

apresentando malformação no membro torácico esquerdo, com deformação distal ao úmero e com presença de somente um dígito.

Para o diagnóstico de anomalias congênicas, é fundamental boa anamnese clínica, associada ao exame radiográfico (HARKNESS; MCCORMICK, 1981; DUMON, 2005), sendo essa importante ferramenta no diagnóstico de anomalias congênicas da coluna vertebral, bem como de anomalias ósseas.

Conclusões

Esses tipos de deformidades raras despertam interesses para o registro dos casos, a fim de que futuros levantamentos epidemiológicos possam ser realizados.

Referências Bibliográficas

- ARCHIBALD, J.; BLOOD, D. C., HENDERSON, J. A. **The merck veterinary manual**. 5. ed. New Jersey: Merck, 1979. p. 67-71.
- DENNIS, S. M.; LEIPOLD, H.W. Ovine congenital defects. **Vet. Bull.**, v. 49, p. 233-239, 1979.
- DUMON C. O sistema músculo-esquelético. In: PRATS, A. **Neonatologia e pediatria canina e felina**. São Caetano do Sul: Inter Book, 2005. p. 126-136.
- HARKNESS J. E.; MCCORMICK L. F. Swimming-puppy syndrome in a litter of German Shepherd pups. **Vet. Med. Small An. Clin.**, v. 76, n. 6, p. 817-821, 1981.
- JONES, T. C.; HUNT, R. D. Disturbances of growthing. In: _____. **Veterinary pathology**. 5. ed.. Philadelphia: Lea & Febiger, 1983. p. 103-140.
- KITT, T. H.; CLEMENS-SCHULZ, L. Malformaciones. In.: _____. **Tratado de anatomia patológica general para veterinarios y estudiantes de veterinaria**. 2.ed. Labor. 1985. p. 398-415.
- NÓBREGA JR. J. E. *et al.* Mortalidade perinatal de cordeiros no semi-árido da Paraíba. **Pesq. Vet. Bras.**, v. 25, n. 3, p. 171-178, 2005.
- SANTOS, M. S. *et al.* Diprosopo em bezerro (relato de caso). **Rev. Bras. Saúde Prod. Anim.**, v. 6, n. 1, p. 24-30, 2005.

SCHILD A. L. Defeitos congênicos. In: RIET-CORREA, F. *et al.* **Doença de ruminantes e eqüinos**. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001, v. 1, p. 19-40.

SCHILD, A. L. *et al.* Arthrogriposis in Murrah buffaloes in southern Brazil. **Pesq. Vet. Bras.**, v. 23, n. 1, p. 13-16. 2003.

PIMENTELL, A. *et al.* Mimosa tenuiflora as a cause of malformations in ruminants in the Northeastern Brazilian semiarid rangelands. **Vet. Pathol.**, v. 44, n. 6, p. 928-931, 2007.

